

In Memoriam - Dr. Manuel Otero dos Santos (1954-2005)



“A vida assemelha-se a um livro: o que importa não é a seu tamanho, mas sim o seu valor”

Séneca

Foi com profunda tristeza e emoção que a Radiologia Portuguesa recebeu a notícia do falecimento do seu destacado membro Manuel Otero Santos. A sua perda, súbita e totalmente inesperada, deixa-nos uma amarga sensação de vazio, remetendo para um tempo e um espaço que infelizmente não se repetirá.

Permitam-me que relembre o percurso profissional do Dr. Otero Santos, Radiologista de uma dedicação extrema tanto no cuidado, perícia e perfeição como executava as mais exigentes técnicas de Intervenção, como na assistência, interesse e dedicação, que devotava, sem excepção, aos pacientes que podiam contar com a sua preciosa experiência. Vezes sem conta era possível encontrá-lo na sala de angiografia que carinhosamente soube montar com tanto esmero, a qualquer hora do dia ou da noite, sempre pronto e disponível para efectuar os mais diversos procedimentos angiográficos, o que fazia com invulgar proficiência. Será bom registar, para memória futura, a forma como o Dr. Otero Santos, conquistou para a Radiologia o espaço da angiografia, a qual, na época do seu início de

funções, era um meio de diagnóstico exercido pelos Colegas da Cirurgia Vascular. Não foram fáceis os tempos que teve de enfrentar, mas muito longe de se escurar em meros atributos mais ou menos corporativos, o Dr. Otero esgrimiu poderosos argumentos vertidos na qualidade dos actos médicos que praticava, e no sucesso obtido na resolução de complicados problemas. Não seria pois de estranhar que fossem os próprios Colegas de outras especialidades a rapidamente reconhecer o seu virtuosismo, entregando-lhe com gosto os pacientes que sabiam poder usufruir dos serviços de um profissional de eleição.

O Dr. Otero expandiu as fronteiras da Radiologia de Intervenção em Portugal e no estrangeiro, tendo sido um destacado membro e colaborador de várias sociedades científicas. Assisti, por diversas vezes, com orgulho, à forma como se relacionou com distintos Colegas de instituições estrangeiras, em particular Espanholas, onde gozava de assinalável prestígio e popularidade. Este saudável relacionamento profissional levou-o a propor a realização de encontros científicos bilaterais, desiderato acolhido com o maior agrado pela sua congénere Espanhola SERVEI.

No plano interno, o Dr. Otero Santos elevou o patamar científico da Radiologia de Intervenção através da sua acção e empenho na promoção de iniciativas do núcleo de intervenção da SPRMN, bem como pela participação no ensino de várias gerações de Radiologistas, que, revendo-se no seu exemplo, mantiveram acesa a chama da proficiência profissional nesta exigente área do conhecimento radiológico.

Embora as suas qualidades fossem conhecidas e reconhecidas pelos seus pares, julgo que é importante relembra-las a toda a comunidade radiológica para que o seu exemplo perdure e frutifique.

No plano pessoal, permitam-me que o trate assim, o Manuel era o paradigma do bom amigo, generoso, dotado de um fino sentido de humor. Partilhámos muitas horas, dentro e fora do Hospital, glosámos muitos temas, falámos dos mais variados assuntos, conferindo sentido, alegria e dimensão às nossas vidas. O vazio que agora sentimos não poderá ser colmatado mas trabalharemos para que a sua memória, o seu esforço, o seu exemplo, nos permitam colher um pouco do seu enorme entusiasmo e alegria de viver.

O Manuel deixa a Madalena e os seus filhos cujo apoio, amor e carinho terão constituído, seguramente, os fortes alicerces da sua fundação moral e profissional. A todos, envio, em nome do Serviço de Imagiologia dos HUC, um forte abraço, dizendo-lhes que a amizade não se extingue apenas porque um inesperado golpe de vento apagou uma chama que nos iluminava a existência.

Em nome do Serviço de Imagiologia

O Director
Filipe Caseiro Alves

"Tive o privilégio de conhecer o Dr. Manuel Otero durante o meu internato em radiologia nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Devo à sua influência a minha opção por uma carreira orientada para a radiologia vascular e de intervenção. Com ele dei os primeiros passos nessa fascinante área de sub-especialização da radiologia. O seu carisma caracterizava-se por uma forte liderança e pela excelência inigualável na arte da angiografia e terapêutica endovascular.

O seu exemplo de dedicação à profissão é um testemunho eloquente de paixão que emprestava a todos os actos médicos que praticava. Sou testemunha de que todos os cargos que ocupou foram desempenhados com competência e sentido de abnegação. Recordo, em especial, o seu forte empenho na criação e desenvolvimento do Núcleo de Radiologia de Intervenção da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (NURIP), do qual foi Coordenador até ao fim da sua vida, devendo-se a ele a aproximação deste Núcleo à Sociedade Espanhola de Radiologia Vascular e de Intervenção (SERVEI).

O Dr. Manuel Otero foi um dos Pioneiros na introdução em Portugal de algumas técnicas mais diferenciadas da terapêutica endovascular, de que destaco a realização dos "Shunts" Porto-Cava Trans-Jugular (T.I.P.S.) e a Correção Endovascular dos Aneurismas da Aorta Abdominal (E.V.A.R.).

Foi com o seu entusiasmo que organizámos diversos Cursos Práticos de Treino em Radiologia de Intervenção ("Hands on"), que decorreram no Porto (H.S.J. e I.C.A.S.), em Coimbra (H.U.C.) e no Biotério de Santarém.

A sua vida não se esgotava na profissão. Para além da excelência profissional, que cultivava, o Dr. Manuel Otero impressionava todos os seus amigos com alguns "hobbies" de que destaco a Columbofilia e a paixão pelo desporto motorizado.

Guardo em memória grata o seu exemplo de homem e de médico. Alimento a esperança de ser merecedor dos seus ensinamentos e orientações. Tenho para mim mesmo que uma das minhas mais caras missões é a de dar continuidade aos projectos que ambos iniciámos conjuntamente."

Obrigado, Manuel Otero.

Paulo Vilares Morgado

